

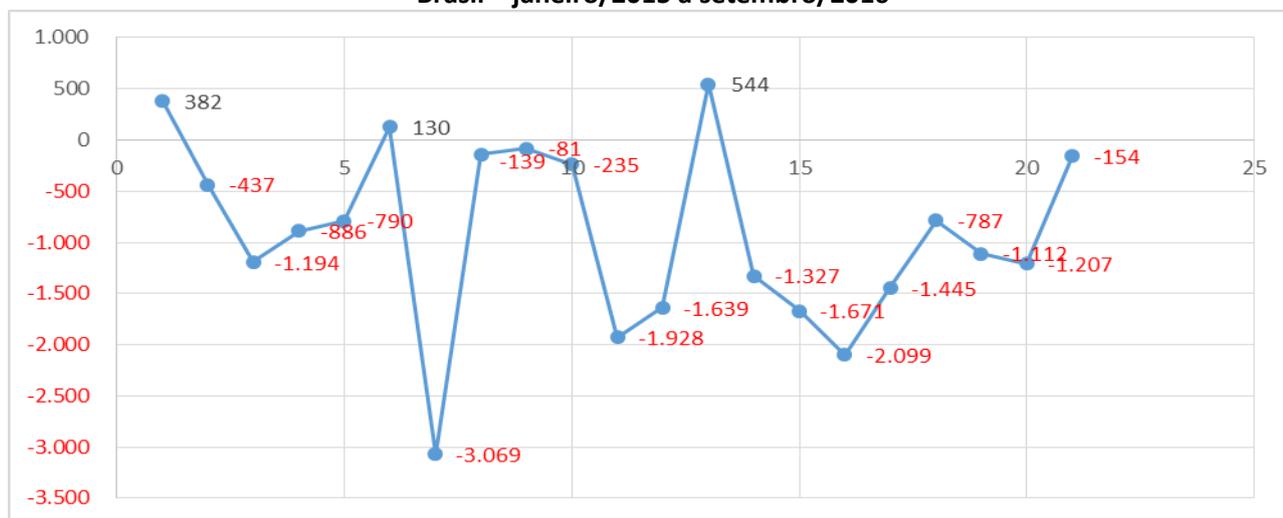
Saldo de Empregos no Setor Bancário Janeiro a setembro de 2016

Análise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego

De janeiro a setembro de 2016 foram fechados 9.258 postos de trabalho nos bancos brasileiros, sendo a maioria em São Paulo e no Rio de Janeiro. Isso representa um aumento de 52,2% em relação ao número de postos fechados no mesmo período em 2015, quando foram extintos 6.084 postos. E equivale à quase totalidade dos postos fechados em todo o ano passado (9.886). A maioria dos desligados foram trabalhadores mais velhos e com mais tempo no emprego. A análise por setor de atividade econômica mostra que os “Bancos múltiplos, com carteira comercial”, CNAE que engloba grandes instituições como Itaú Unibanco, Bradesco, Santander, HSBC e Banco do Brasil foram os principais responsáveis pelo saldo negativo.

De janeiro a setembro de 2016, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED –, os bancos brasileiros fecharam 9.258 postos de trabalho no país. O Gráfico 1 revela o comportamento mensal do saldo de empregos nos bancos brasileiros desde janeiro de 2015. Observa-se, nesse período, que apenas em três meses houve saldo positivo do emprego.

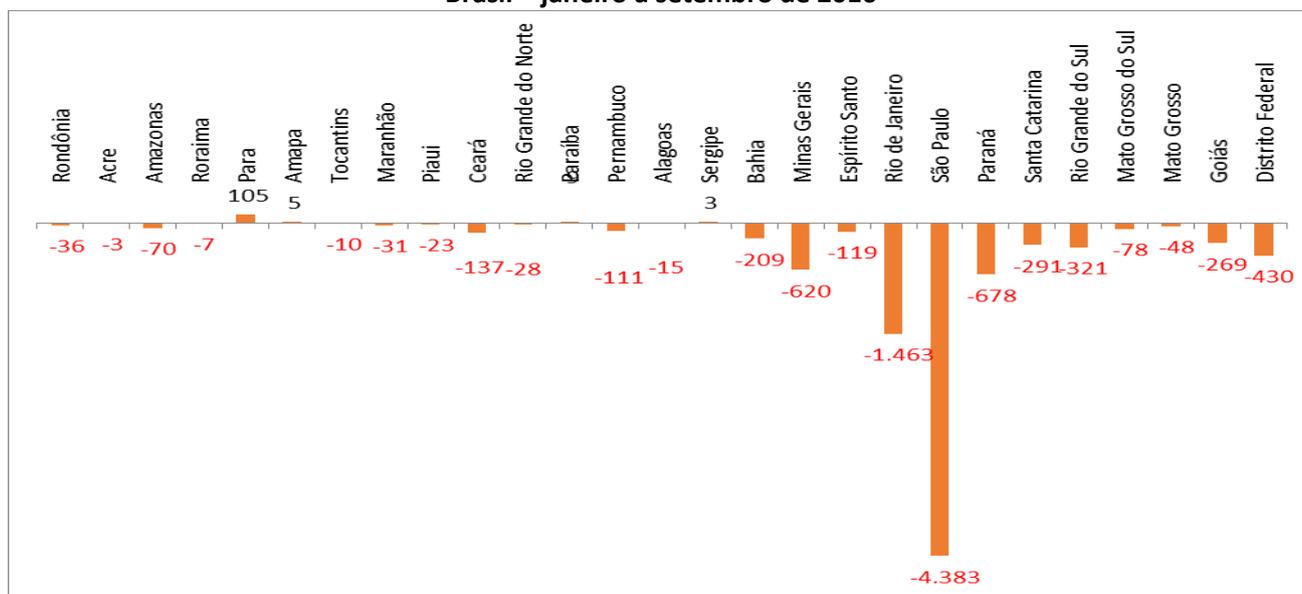
GRÁFICO 1
Saldo do Emprego Bancário
Brasil – janeiro/2015 a setembro/2016



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Somente quatro estados registraram saldo positivo no emprego bancário, com destaque para o Pará, com 105 postos abertos. São Paulo foi o estado onde ocorreram mais cortes (-4.383 postos, quase 47,3% do total de postos fechados), seguido pelo Rio de Janeiro, que fechou 1.463 postos (15,8%), o Paraná, com 678 postos extintos (7,3%) e Minas Gerais (- 620 postos ou 6,7% do total).

GRÁFICO 2
Saldo do Emprego Bancário por UF
Brasil – janeiro a setembro de 2016



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

A análise por Setor de Atividade Econômica (Tabela 1) revela que os Bancos Múltiplos com Carteira Comercial, categoria que engloba grandes instituições como Banco do Brasil, Itaú Unibanco, Bradesco e Santander fecharam 7.302 postos de trabalho (78,9% do total de postos fechados). A Caixa Econômica Federal foi responsável pelo corte de 1.992 postos de trabalho (21,5%).

TABELA 1
Saldo do Emprego Bancário por CNAE
Brasil - janeiro a setembro de 2016

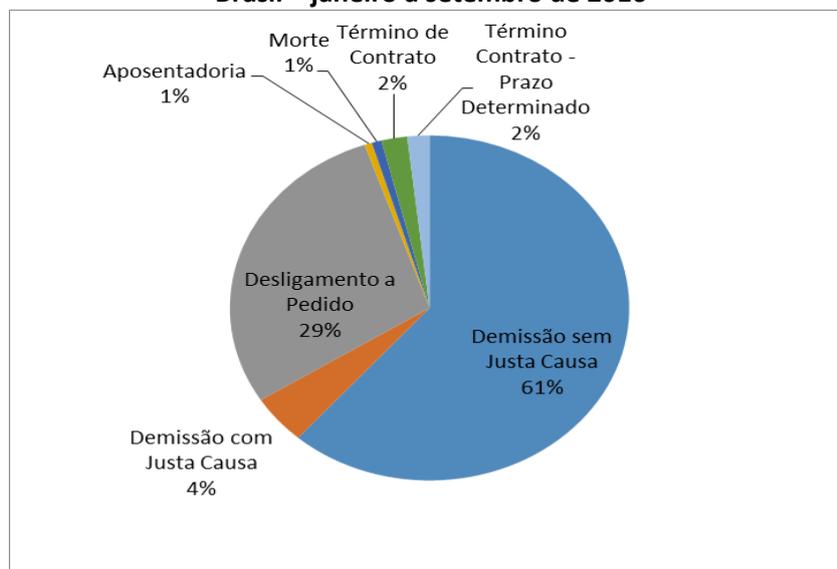
	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Bancos Comerciais	217	1,4%	4.293,15	182	0,7%	5.988,88	35	71,7%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	14.874	93,3%	3.633,42	22.176	88,0%	6.105,13	-7.302	59,5%
Caixas Econômicas	315	2,0%	3.512,45	2.307	9,2%	8.663,99	-1.992	40,5%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	474	3,0%	5.110,05	433	1,7%	6.716,54	41	76,1%
Bancos de Investimento	56	0,4%	10.607,68	96	0,4%	18.929,93	-40	56,0%
Total	15.936	100,0%	3.708,44	25.194	100,0%	6.397,98	-9.258	58,0%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Motivos dos Desligamentos

Do total dos desligamentos ocorridos nos bancos, 61% foram sem justa causa, perfazendo 15.480 desligamentos. Os desligamentos a pedido do trabalhador representaram 29% do total e totalizaram 7.224.

GRÁFICO 3
Desligados, segundo o tipo de desligamento
Brasil – janeiro a setembro de 2016



FONTES: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Desigualdade entre homens e mulheres

As 7.983 mulheres admitidas nos bancos nos primeiros nove meses de 2016 receberam, em média, R\$ 3.088,55. Esse valor correspondeu a 71,3% da remuneração média auferida pelos 7.953 homens contratados no mesmo período, que foi de R\$ 4.330,67.

No momento do desligamento observou-se, praticamente, a mesma diferença na remuneração entre homens e mulheres. As mulheres que tiveram o vínculo de emprego rompido nos bancos no período recebiam R\$ 5.308,58, o que representou 71,2% da remuneração média dos homens desligados dos bancos, que foi de R\$ 7.454,50.

TABELA 2
Rem. Média dos admitidos e desligados por sexo
Brasil – janeiro a setembro de 2016

	Masculino		Feminino		Dif.% da Rem. Média
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	
Admitidos	7.953	4.330,67	7.983	3.088,55	71,3%
Desligados	12.790	7.454,50	12.404	5.308,58	71,2%

FONTES: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Faixa Etária

Os bancários admitidos concentraram-se na faixa etária até 24 anos de idade, com isso o saldo de emprego nessa faixa foi positivo em 3.630 postos. Como demonstra a Tabela 3, os desligamentos se concentraram nas faixas etárias superiores a 25 anos e, especialmente, na de 50 a 64 anos, que registrou um corte de 5.745 postos de trabalho (62% do total de postos fechados).

TABELA 3
Admitidos, desligados, remuneração média, saldo de emprego e
diferença da remuneração média por faixa etária
Brasil - janeiro a setembro de 2016

Faixa Etária	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Até 17 anos	248	1,6%	668,88	55	0,2%	731,82	193	91,4%
18 a 24 anos	6016	37,8%	2.340,22	2.386	9,5%	2.351,69	3.630	99,5%
25 a 29 anos	4474	28,1%	3.339,12	4.992	19,8%	3.904,07	-518	85,5%
30 a 39 anos	3886	24,4%	4.943,63	7.661	30,4%	5.842,18	-3.775	84,6%
40 a 49 anos	991	6,2%	7.882,00	3.907	15,5%	8.974,01	-2.916	87,8%
50 a 64 anos	318	2,0%	8.966,26	6.063	24,1%	9.056,30	-5.745	99,0%
65 ou mais	3	0,0%	13.501,67	130	0,5%	10.179,93	-127	132,6%
Total	15.936	100,0%	3.708,44	25.194	100,0%	6.397,98	-9.258	58,0%

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
Elaboração: Dieese - Rede Bancários

Tempo no Emprego

Entre os 25.194 desligados, a maior parte tinha 10 ou mais anos no emprego (8.838 cortes que correspondem a 35% do total). Outros 5.431 tinham entre 5 e 10 anos no emprego (21,6%). Ou seja, observa-se que o corte dos postos nos bancos se deu principalmente entre aqueles com maior tempo de casa, sendo compatível com o fato de serem os trabalhadores mais velhos.

TABELA 4
Desligados e remuneração média, por tempo de emprego
Brasil - janeiro a setembro de 2016

Tempo empregado	Desligados		
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)
1,0 a 2,9	264	1,0%	4.362,74
3,0 a 5,9	933	3,7%	3.639,06
6,0 a 11,9	1.207	4,8%	5.495,63
12,0 a 23,9	2.706	10,7%	5.545,86
24,0 a 35,9	2.263	9,0%	5.878,05
36,0 a 59,9	3.450	13,7%	5.475,43
60,0 a 119,9	5.431	21,6%	5.716,35
120,0 ou Mais	8.838	35,1%	8.067,29
Ignorado	102	0,4%	4.576,86
Total	25.194	100,0%	6.397,98

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
Elaboração: Dieese - Rede Bancários